

# Azulão

(*Cyanocompsa brissonii*)

É um pássaro nativo, comum em vasta zona do país, é encontrado do Nordeste até o Sul, Goiás e Mato Grosso. Na região amazônica ocorre uma outra espécie um pouco mais escura e com o bico ligeiramente mais fino, que apresenta fêmeas e jovens marrons bem escuros, tratando-se do *Cyanocompsa cyanoides*, não é considerado pelos criadores o Azulão verdadeiro.



mesma cor, mas as penas rêmiges são anegradas, bico, íris e tarsos negros.

Habita especialmente os campos e como

pela fêmea é do tipo taça, medindo mais ou menos 9 centímetros de diâmetro. Os filhotes alimentados pelo casal com sementes, insetos e frutas desenvolvem-se com rapidez e, ao fim de 30 dias, já começam a alçar pequenos vôos. A alimentação própria para adultos em cativeiro é a de

mistura com sementes oleaginosas e frutas. Para os filhotes o fornecimento de larvas e papa de leite é recomendável.

O canto do Azulão é alto, sonoro e prolongado embora pouco variado. Quando o sol se oculta a ave canta pela última vez, mas neste instante seu gorjeio mostra-se suave e enternecido.

Sendo um pássaro de tamanho avantajado, de cor azul turquesa metalizado com pernas e bico negros, tem uma apresentação vistosa quando colocado em destaque e separadamente de outros pássaros.

Seu canto mavioso e alto encanta a todos que apreciam o gorjeio cadenciado e firme de pássaros silvestres.

**O canto do Azulão é alto, sonoro e prolongado embora pouco variado.**

aprecia grandemente o arroz não é estimado pelos cultivadores dessa gramínea. Vive perfeitamente em

O Azulão mede de 15 a 16 cm incluindo a cauda. A cabeça, nuca, dorso e retrizes são de um azul um pouco violáceo, chegando a ter o dorso azul metálico. Penas rêmiges e cauda negras, parte inferior do corpo inteiramente azul, os olhos de íris escura têm na parte superior uma estria clara. A fêmea, menor que o macho, é parda esverdeada e os machos quando novos têm essa

cativeiro onde produz com relativa facilidade em viveiros de tamanho regular. A fêmea faz postura de 2 ovos de linda cor azul-celeste com salpicos marrons. O macho, territorialista, não permite a aproximação de outros pássaros e, quando em cativeiro, deve ser deixado apenas um casal no viveiro na época da reprodução.

O período de incubação é de 13 a 15 dias e o ninho construído

